



PRESS RELEASE

No. 05

## Recuperação da demanda de passageiros continua em 2021, mas com impacto da variante Ômicron

25 de janeiro de 2022 (Genebra) – A Associação Internacional de Transporte Aéreo (IATA - International Air Transport Association) anunciou os resultados do tráfego global de passageiros de 2021. Segundo o relatório, a demanda (medida em passageiro pagante-quilômetro ou RPKs) caiu 58,4% em relação ao ano inteiro de 2019. Apesar da queda, esse resultado representou uma melhoria em relação a 2020, quando os RPKs anuais apresentaram queda de 65,8% em relação a 2019.

**Como as comparações entre os resultados de 2021 e 2020 estão distorcidas devido ao impacto extraordinário da COVID-19, a não ser que especificado de outra forma, todas as comparações são relacionadas ao ano de 2019, que seguiu um padrão de demanda normal.**

- A demanda internacional de passageiros em 2021 ficou 75,5% abaixo dos níveis de 2019. A capacidade (medida em assentos disponíveis por quilômetro, ou ASKs) diminuiu 65,3% e a taxa de ocupação caiu 24,0 pontos percentuais, atingindo 58,0%.
- A demanda doméstica caiu 28,2% em 2021 em relação a 2019. A capacidade diminuiu 19,2% e a taxa de ocupação encolheu 9,3 pontos percentuais, atingindo 74,3%.
- O tráfego total de dezembro de 2021 ficou 45,1% abaixo do tráfego de dezembro de 2019, mas representou uma melhoria em relação à queda de 47,0% registrada em novembro, com a demanda mensal se recuperando apesar das preocupações com a variante Ômicron. A capacidade caiu 37,6% e a taxa de ocupação diminuiu 9,8 pontos percentuais, atingindo 72,3%.

**Impacto das medidas da variante Ômicron:** As restrições de viagem relacionadas à variante Ômicron desaceleraram a recuperação da demanda internacional em cerca de duas semanas em dezembro. A demanda internacional se recupera a um ritmo de cerca de quatro pontos percentuais por mês em relação a 2019. Sem a variante Ômicron, esperávamos que a demanda internacional de dezembro melhorasse e ficasse cerca de 56,5% abaixo dos níveis de 2019. Em vez disso, ficou 58,4% abaixo de 2019; em novembro, a demanda ficou 60,5% abaixo dos níveis de 2019.

“A demanda geral de viagens se fortaleceu em 2021. Essa tendência continuou em dezembro, apesar das restrições de viagens por causa da variante Ômicron. Isso diz muito sobre a forte confiança dos passageiros e o desejo de viajar. O desafio para 2022 é reforçar essa confiança normalizando as viagens. Embora as viagens internacionais continuem longe do normal em várias regiões do mundo, vemos uma movimentação na direção certa. Na semana passada, a França e a Suíça anunciaram uma flexibilização significativa das medidas. Ontem, o Reino Unido eliminou as exigências de teste para viajantes vacinados. Esperamos que outros sigam esses exemplos, principalmente na Ásia, onde vários mercados importantes permanecem virtualmente isolados”, disse Willie Walsh, diretor geral da IATA.

### 2021 calendar year (% ch. versus 2019)

	World share in 2021 <sup>1</sup>	2021, % change versus 2019			
		RPK	ASK	PLF (%-pt) <sup>2</sup>	PLF (level) <sup>3</sup>
<b>TOTAL MARKET</b>	<b>100.0%</b>	<b>-58.4%</b>	<b>-48.8%</b>	<b>-15.4%</b>	<b>67.2%</b>
Africa	1.9%	-62.8%	-55.1%	-12.3%	59.5%
Asia Pacific	27.5%	-66.9%	-56.7%	-19.2%	62.6%
Europe	24.9%	-61.3%	-51.9%	-16.6%	68.6%
Latin America	6.5%	-47.4%	-43.9%	-5.2%	77.3%
Middle East	6.5%	-69.9%	-55.5%	-24.6%	51.5%
North America	32.6%	-39.0%	-29.9%	-11.0%	73.8%

<sup>1</sup>of global RPKs

<sup>2</sup>Change in load factor vs same period in 2019

<sup>3</sup>Load factor level

## Mercados internacionais de transporte aéreo de passageiros

**As companhias aéreas da região Ásia-Pacífico** apresentaram queda de 93,2% no tráfego internacional de 2021 em relação a 2019, que foi o pior declínio entre todas as regiões. Em dezembro, o declínio foi de 87,5%, um pouco melhor do que a queda de 89,8% registrada em novembro. A capacidade do ano todo caiu 84,9% em relação a 2019. A taxa de ocupação caiu 44,3 pontos percentuais, atingindo 36,5%.

**As companhias aéreas da Europa** relataram queda de 67,6% no tráfego internacional de 2021 versus 2019. A capacidade caiu 57,4% e a taxa de ocupação diminuiu 20,6 pontos percentuais, atingindo 65,0%. Em dezembro, o tráfego caiu 41,5% em relação a dezembro de 2019, uma melhoria em relação à queda de 43,5% registrada em novembro.

**As companhias aéreas do Oriente Médio** apresentaram queda de 71,6% nos volumes de passageiros de 2021 em relação a 2019. A capacidade anual caiu 57,7% e a taxa de ocupação diminuiu 25,1 pontos percentuais, atingindo 51,1%. O tráfego de dezembro caiu 51,2% em relação a dezembro de 2019, uma sólida recuperação em relação à queda de 54,3% registrada em novembro.

**As companhias aéreas da América do Norte** apresentaram queda de 65,6% no tráfego internacional de passageiros em relação a 2019. A capacidade caiu 52,0% e a taxa de ocupação diminuiu 23,8 pontos percentuais, atingindo 60,2%. A demanda de dezembro caiu 41,7% em relação ao mesmo mês de 2019, representando uma melhoria em relação à queda de 44,6% registrada em novembro.

**As companhias aéreas da América Latina** apresentaram queda de 66,9% no tráfego anual em relação a 2019. A capacidade caiu 62,2% e a taxa de ocupação diminuiu 10,2 pontos percentuais, atingindo 72,6%, a maior entre as regiões. O tráfego caiu 40,4% em dezembro de 2021 em relação a dezembro de 2019, melhorando significativamente após o declínio de 47,3% registrado em novembro.

**As companhias aéreas da África** apresentaram queda de 65,2% no tráfego internacional de 2021 em comparação com 2019, que foi o melhor desempenho entre as regiões. A capacidade caiu 56,7% e a taxa de ocupação diminuiu 14,1 pontos percentuais, atingindo 57,3%. A demanda de dezembro ficou 60,5% abaixo do mesmo período de 2019, resultado pior em relação à queda de 56,5% registrada em novembro, devido ao impacto das restrições de viagens impostas pelos governos em resposta à variante Ômicron.

## Mercados domésticos de transporte aéreo de passageiros

### 2021 calendar year (% ch. versus 2019)

	<i>World</i> share in 2021 <sup>1</sup>	2021, % change versus 2019			
		RPK	ASK	PLF (%-pt) <sup>2</sup>	PLF (level) <sup>3</sup>
<b>Domestic</b>	<b>62.4%</b>	<b>-28.2%</b>	<b>-19.2%</b>	<b>-9.3%</b>	<b>74.3%</b>
Dom. Australia	0.7%	-62.4%	-50.4%	-19.6%	61.2%
Domestic Brazil	1.9%	-27.2%	-25.1%	-2.3%	80.4%
Dom. China P.R.	17.8%	-24.4%	-8.9%	-14.4%	70.2%
Domestic India	2.2%	-41.8%	-28.8%	-15.9%	71.4%
Domestic Japan	1.1%	-57.9%	-38.3%	-23.4%	50.4%
Dom. Russian Fed.	4.5%	24.2%	19.4%	3.4%	86.5%
Domestic US	25.6%	-23.8%	-16.7%	-7.3%	78.0%

<sup>1</sup>of global RPKs

<sup>2</sup>Change in load factor vs same period in 2019

<sup>3</sup>Load factor level

O tráfego doméstico de passageiros da **China** caiu 24,4% em 2021 em comparação com 2019. Na análise mês a mês, o tráfego doméstico caiu 39,6% em dezembro de 2021 versus dezembro de 2019, o que representa uma melhoria em relação ao declínio de 50,9% registrado em novembro.

O tráfego doméstico de passageiros da **Rússia** aumentou 24,2% em 2021 e 23,2% no mês de dezembro, uma aceleração em relação ao aumento de 17,5% registrado em novembro. A Rússia foi o único mercado a apresentar aumento de RPKs em 2021 em comparação com 2019.

## Resumindo

“À medida que a COVID-19 continua evoluindo de pandemia para endemia, já passou da hora de os governos mudarem suas respostas, esquecendo as restrições de viagem que repetidamente se mostraram ineficazes na prevenção da propagação da doença, mas que afetam profundamente vidas e economias. Os governos devem assumir, como resolução de Ano Novo, o foco na expansão da imunidade da população e devem parar de criar obstáculos às viagens no caminho de retomada da normalidade”, disse Walsh.

Veja a [análise completa dos mercados de transporte aéreo de passageiros de 2021/dezembro de 2021](#) (documento em pdf)

Veja a apresentação [Panorama geral do transporte aéreo em 2021 e desenvolvimentos recentes](#)

Para obter mais detalhes, entre em contato com:

Corporate Communications

Tel.: +41 22 770 2967

E-mail: [corpcomms@iata.org](mailto:corpcomms@iata.org)

## Notas aos editores:

- A IATA (International Air Transport Association) representa cerca de 290 companhias aéreas, que compõem 83% do tráfego aéreo global.
- Siga-nos no Twitter: <https://twitter.com/iata> para verificar anúncios, posicionamentos e outras informações úteis sobre o setor.
- Os dados estatísticos foram compilados pela IATA Economics com base nos relatórios entregues pelas companhias aéreas e complementados por estimativas, incluindo o uso de dados do FlightRadar24, fornecido sob licença.
- Todos os números são preliminares e representam os relatórios totais no momento da publicação, além de estimativas de dados indisponíveis. Os números históricos estão sujeitos à revisão.
- As medições de RPKs do tráfego doméstico representaram cerca de 62,4% do mercado total em 2021.
- Significados dos termos de avaliação:

- RPK: medições de passageiro pagante-quilômetro, que mede o tráfego de passageiros real.
- ASK: assentos disponíveis por quilômetro, que mede a capacidade de passageiros disponível.
- PLF: taxa de ocupação de passageiros, que é uma porcentagem do valor de ASK utilizado.
- Os dados estatísticos da IATA se referem ao tráfego aéreo doméstico e internacional das companhias aéreas associadas e não associadas à IATA.
- Em 2021, as participações no mercado de transporte aéreo de passageiros por região das companhias aéreas em termos de RPK eram: Ásia-Pacífico 27,5%, Europa 24,9%, América do Norte 32,6%, Oriente Médio 6,5%, América Latina 6,5% e África 1,9%.
- [Kit sobre COVID-19 para a imprensa.](#)
- [Notícias e kit sobre IATA Travel Pass para a imprensa.](#)
- [Fly Net Zero \(zero emissão até 2050\).](#)